

TENDÊNCIAS ATUAIS DOS ESTUDOS E PESQUISAS: TORNANDO-SE PROFESSOR DE MATEMÁTICA E CONHECENDO A REALIDADE SERGIPANA

META

Abordar conceitos que fundamentam a prática de ensino na perspectiva de ser professor reflexivo, identificando a realidade sergipana quanto à atuação dos professores de Matemática.

Aprofundar o conceito de prática de ensino, a partir da pesquisa científica sobre as práticas escolares e atividades desenvolvidas em um estágio do curso de licenciatura em Matemática;

OBJETIVO

Ao final desta aula, o aluno deverá:

identificar a realidade sergipana quanto à identidade dos professores de Matemática, o que pensam sobre sua prática de ensino e de seus alunos e quanto ao que esperam sobre melhorar o ensino de Matemática em nosso Estado.

PRÉ-REQUISITOS

Conceitos e concepções de Estágio.

INTRODUÇÃO

Hum, como será esta aula?

Será uma aula um pouco diferente por ter um caráter prático, verificando como você pode articular a teoria que estudou até agora com outros estudos ou diferentes experiências. A aula apresenta sugestões de atividades, as quais pretendem oportunizar ao estagiário aprofundamento nos conhecimentos sobre a prática de ensino, tendo em vista os diferentes contextos em ser professor de Matemática.

ATIVIDADES



Nesta atividade, o trabalho se desdobrará a partir do texto “Tornando-se professor de matemática: o caso de Allan em prática de ensino e estágio supervisionado” (FIORENTINI; CASTRO, 2003 – disponibilizado na plataforma). Trata-se de um artigo científico apresentando uma pesquisa realizada a partir do relato de um licenciando em Matemática sobre sua experiência com o estágio supervisionado.

A temática desse texto permeia por vários conceitos importantes para o futuro professor de matemática se constituir profissionalmente, além de compreender como são as tendências atuais das pesquisas sobre formação de professores em Educação Matemática. Durante a leitura, você deverá destacar esses conceitos, conforme orientações abaixo.

ORIENTAÇÕES PARA COMPREENSÃO DO TEXTO

1. Após realizar a leitura de todo o texto, apresente o que se pede abaixo, podendo dispor do roteiro que se encontra na plataforma.

Referência do texto:

Objetivo(s) do texto:

Principais conceitos abordados no texto: (apresentar 3 a 5 conceitos abordados pelos autores como fundamentação da pesquisa que apresentam)

Principais ideias dos autores: (apresentar uma síntese do texto, indicando a página e pondo aspas para as citações diretas)

Comentário pessoal: (apresentar entre 05 a 11 linhas, as suas ideias sobre o que entendeu do texto e quais as contribuições dessa leitura para a sua formação em ser professor de Matemática).

ATIVIDADES



Nesta atividade, a abordagem tem como foco, “Os professores de matemática do estado de Sergipe constroem sua história” (ALVES, 2009,

cap. 03 – disponibilizado na plataforma), uma pesquisa que apresenta a situação de ser professor de Matemática em Sergipe. É um dos capítulos do relatório de pesquisa que já trabalhamos, quando abordamos aspectos históricos sobre práticas de ensino e Estágio Supervisionado.

Durante a leitura, você irá identificar quem e como são os professores de Matemática, o que pensam sobre sua prática de ensino e de seus alunos, assim também, quanto ao que esperam sobre melhorar o ensino de Matemática em nosso Estado.

ORIENTAÇÕES PARA COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DO TEXTO

1. Após realizar a leitura de todo o texto, sublinhe as ideias principais para:
 - Apresentá-las como resumo do texto (ver modelo na plataforma)
 - Apresentar uma análise das tabelas que identificam o tratamento dos dados da pesquisa sobre os professores de Matemática do estado de Sergipe (ALVES, 2009)
 - Fazer seu comentário pessoal sobre o texto (em 05 - 11 linhas), destacando a importância do texto para o seu Estágio e sua formação como professor de Matemática.

ATIVIDADES

1. Agora, você tem uma atividade mais prazerosa, irá assistir ao filme “O Preço do Desafio”, no qual terá oportunidade de perceber o empenho de um professor de Matemática em sua prática docente, visando o sucesso escolar de seus alunos.

Assista atentamente, buscando analisar como se processa a prática educativa nessa turma e identificando que concepções norteiam a docência do professor de Matemática. Qual o contexto histórico dessa prática à época de realização do filme, e em que momentos o professor se mostra um professor reflexivo?

Para finalizar, esse professor faz investigação de sua prática? Apresente essas observações em forma de texto, podendo fazer citações dos autores que já foram trabalhados em aulas anteriores, inclusive, os textos indicados nas atividades 01 e 02 desta aula.

2. Como forma de revisar os conceitos e concepções já trabalhados até agora, elabore um mapa conceitual sobre o que você entende por Estágio Supervisionado, suas concepções e a importância da sua obrigatoriedade no curso de formação para professor de Matemática.

Segundo Peña et. al (2004, p. 108), “mapa conceitual é o recurso esquemático para apresentar um conjunto de significados conceituais incluí-



dos [em] uma estrutura de propostas”, explícitas ou implícitas. Sendo uma técnica criada por Joseph D. Novak, os mapas conceituais caracterizam-se como um resumo esquemático sobre o que já foi aprendido, cujos conceitos aparecem de forma articulada e hierárquica como codificação da informação de um ou mais textos. (ver modelo na plataforma).

CONCLUSÃO

Você viu que as atividades propostas representam um exercício de fixação de seus conhecimentos sobre o Estágio, isto por que o capítulo tem como um dos objetivos, apresentar uma abordagem teórica para o estagiário saber interlocutar os diferentes conceitos, diferenciar as concepções de prática de ensino, contextualizando seu percurso histórico.

Na pesquisa de Alves (2009), percebe-se que enquanto na capital, os professores são mais velhos, no interior do Estado, o contingente é de uma população jovem. Por quê? Como você ver esse quadro? Na análise que você fez como imagina que seja a realidade para os próximos quatro ou cinco anos?

RESUMO



Acredito que durante todo o capítulo deu para observar a forma como trabalhamos a fundamentação, apresentando tanto pesquisadores da Educação, de maneira geral, como com textos de autores da Educação Matemática. Nesse propósito, o futuro professor poderá identificar as ideias comuns sobre a formação docente, como também as especificidades da sua área de atuação. E assim, poderá aprender e conhecer a base teórica dos autores que estamos trabalhando. São reflexões para que você, futuro professor, crie metas positivas quanto a sua inserção no mercado de trabalho e para o bom desempenho no seu exercício profissional.

AUTO AVALIAÇÃO



Em que os conceitos de Estágio contribuirão para meu desempenho profissional? Como irei trabalhar meu projeto de Estágio a partir dessas teorias? Que metas, pretendo alcançar para obter sucesso na minha profissão?

PRÓXIMO AULA



Em continuidade aos aspectos teóricos, o próximo capítulo tratará sobre as finalidades do Estágio Supervisionado e os marcos legais que instituem sua obrigatoriedade na formação de professores.

REFERÊNCIAS

- ALVES, Maria Eva Siqueira. **Professores de Matemática do Estado de Sergipe: formação, concepções e perspectivas**. Capítulo 3, (relatório final do projeto de pesquisa financiado pelo CNPq). Aracaju-SE: 2009, p. 49 - 103.
- BOURDIEU, Pierre e PASSERON, Jean Claude. **A Reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino**. 3ª. ed, RJ: Livraria Francisco Alves, 1992.
- BOURDIEU, Pierre. **Os usos sociais da ciência: por uma sociologia clínica do campo científico**. Ver. do autor com Patrick Champagne e Etienne-Landais (trad. Denice Bárbara Catani). São Paulo; UNESP, 2004. p. 17 - 69.
- FIORENTINI, Dario; CASTRO, Franciana Carneiro de. “Tornando-se professor de matemática: o caso de Allan em prática de ensino e estágio supervisionado”. In: FIORENTINI, Dario (org.). **Formação de professores de matemática: explorando novos caminhos com outros olhares**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2003, p. 121 – 156.
- PEÑA, Antonio Ontorina et al. **Potencializar a capacidade de aprender e pensar: o que mudar para aprender e como aprender para mudar**. (trad. Fulvio Lulsisco). São Paulo: Madras, 2004.

ANEXOS

ANEXO I

Formulário de Cadastro de Estágio.

- 1.Nome do(a) estagiário(a):
.....
- 2.Supervisor Pedagógico (coordenador de disciplina/professor orientador)
.....
3. Supervisor Técnico (professor regente):
.....
- 4.Campo de Estágio (Escolas/Instituições da rede estadual/municipal da Educação Básica)
- 5.Período de Estágio: de/..... a/...../201 ..
6. Área de atuação: (Ensino de disciplinas específicas de formação ou atividades, respeitando-se as especificidade de cada curso)
- 7.Carga horária do Estágio:

Em...../...../201.....

Assinatura do Estagiário .
.....

Assinatura do Supervisor Pedagógico (coordenador de disciplina/professor orientador)
.....

Aceite do Supervisor técnico (professor regente)

ANEXO II

Plano de Atividades do Estágio Curricular Obrigatório do Curso de

- 1.Nome do(a) estagiário(a):
.....
- 2.Supervisor Pedagógico (coordenador de disciplina/professor orientador):
.....
3. Supervisor Técnico (professor regente - professor da turma onde o estagiário vai executar suas atividades) .
.....
- 4.Campo de Estágio (Escolas/Instituições da rede estadual/municipal da Educação Básica):
.....

5. Período de Estágio - Definido no ato do encaminhamento do estagiário

6. Área de atuação (Ensino de disciplinas específicas de formação ou atividades, respeitando-se as especificidade de cada curso)

7. Carga horária do Estágio (respeitando-se as especificidade de cada curso)

8. Forma de Supervisão (reuniões com o Coordenador de Disciplina no Polo de Apoio Presencial)

9. Justificativa:

O Estágio Curricular representa um campo privilegiado para o exercício pré-profissional em que o estudante de graduação inicia o contato com o ambiente de trabalho, desenvolvendo atividades fundamentais, profissionalizantes, programadas, avaliáveis em créditos e conceitos. No campo de ensino se justifica como ações que possibilitará ao estudante participar de ações reais da vida e de trabalho, aplicando e ampliando os conhecimentos adquiridos na vida acadêmica e desenvolvendo habilidades e atitudes inerentes à futura profissão.

10. Objetivos do Estágio (respeitando-se a especificidade de cada curso)

10.1. Gerais

a) oferecer ao aluno das Licenciatura a oportunidade de desenvolver atividades típicas de sua futura profissão na realidade social do campo de trabalho;

b) contribuir para a formação de uma consciência crítica no aluno em relação à sua aprendizagem nos aspectos profissional, social e cultural;

c) representar oportunidade de integração de conhecimentos, visando à aquisição de competência técnico-científica comprometida com a realidade social;

d) participar, quando possível ou pertinente, da execução de projetos, estudos ou pesquisas;

e) permitir a retro alimentação dos componentes curriculares dos cursos, ensejando as mudanças que se fizerem necessárias na formação dos profissionais, em consonância com a realidade encontrada nos campos de estágio, e;

f) contribuir para o desenvolvimento da cidadania, integrando a Universidade às Escolas da Educação Básica.

10.2. Específicos

Definido pelo Colegiado/Comissão de Estágio Curricular Obrigatório do Curso no ato do encaminhamento do estagiário à escola, respeitando-se as especificidades de cada curso conforme Item 5, do Plano de Trabalho.

11. Atividades a serem desenvolvidas

As atividades serão elaboradas pelo estagiário após discussão com o Coordenador de Disciplina e/ou o professor colaborador, respeitando-se as especificidades da formação do profissional em cada área do conhecimento, tendo como eixo norteador as atividades do componente curricular estágio.

11.1. Plano de atividade

Atividades/Período	Horário	1ª Sem.	2ª Sem.	3ª Sem.	4ª Sem.	5ª Sem.	6ª Sem.	7ª Sem.

Em...../...../201.....

Assinatura do Estagiário

Assinatura do Supervisor Pedagógico
(coordenador de disciplina/professor orientador)

Aceite do Supervisor técnico (professor regente)

ANEXO III

Ficha de Avaliação do Professor Colaborador

Sr(a) Senhor(a) Professor(a) Regente

Você é um parceiro importante no processo avaliativo dos nossos (as) alunos (as). O questionário a seguir é um instrumento avaliativo do processo de mudanças da prática educativa dos nossos alunos. Assim, estamos convidando-o(a) a respondê-lo sinceramente. A sua

presença durante o desenvolvimento das atividades do estagiário é de fundamental importância. Grato pela colaboração.

1- Da identificação:

1.1. Nome do Avaliador:

1.2. Escola/Instituição: _____

1.3. Matéria: _____

1.4. Série: _____

1.5. Horário: _____

1.6. Turma: _____

1.7. Nome do Estagiário:

2 - Do processo avaliativo

2.1. Do quantitativo da avaliação

Conceito	Pontos	Conceito	Pontos
Ótimo	9,0 – 10,0	Regular	5,0 – 6,5
Bom	7,0 – 8,5	fraco	Abaixo de 5,0

2.2. Dos Critérios

Critérios		Ótimo	Bom	Regular	Fraco
Responsabilidade e profissional	Envolvimento durante as observações				
	Planejamento (coerência, criatividade, adequação a turma).				
	Pontualidade				
Desempenho didático-pedagógico	Motivação				
	Adequação dos conteúdos ao nível da turma				
	Domínio do conteúdo				
	Clareza de expressão/tom de voz				
	Domínio das estratégias e materiais didáticos usados				
	As técnicas de ensino utilizadas pelo estagiário favorecem aprendizagem				
	Disponibilidade para atender os alunos durante a aula				
	Controle da classe				
Desenvoltura					

Espaço Livre – Registre sua opinião sobre as atividades desenvolvida pelo estagiário, destacando os pontos positivos e negativos.

ANEXO IV

Ficha de Avaliação do Coordenador de Disciplina

1- Da identificação:

1.1. Escola/Instituição: _____

1.2. Matéria: _____ 1.3. Série: _____

1.4. Horários da Supervisão: _____

1.5. Nome do Estagiário: _____

2 - Do processo avaliativo

2.1. Do quantitativo da avaliação

Conceito	Pontos	Conceit	Pontos
Ótimo	9,0 – 10,0	Regular	5,0 – 6,5
Bom	7,0 – 8,5	fraco	Abaixo de 5,0

2.2. Dos Critérios

CRITÉRIOS		ÓTIMO	BOM	REGULAR	FRACO
Responsabi lidade profissional	Envolvimento durante as observações				
	Planejamento (coerência, criatividade, adequação a turma).				
	Pontualidade				
	Motivação				
Desempenho didático-pedagógico	Adequação dos conteúdos ao nível da turma				
	As técnicas de ensino favorecem aprendizagem				
	Inovação				

Espaço Livre – Registre sua opinião sobre as atividades desenvolvida pelo estagiário, destacando os pontos positivos e negativos.

ANEXO V

Relatório Conclusivo de Estágio Curricular Obrigatório

A apresentação escrita do Relatório Conclusivo de Estágio Curricular Obrigatório obedece, de modo geral, às mesmas normas de apresentação dos trabalhos científicos.

As partes que compõem um Relatório são: folha de rosto, sumário/índice, introdução, desenvolvimento e conclusão. Caso sejam necessários apêndices e anexos; no final, bibliografia.

A folha de rosto deve conter as informações essenciais, como instituição, departamento, título do trabalho, a quem foi apresentado, nome do responsável pela elaboração e por último o local e a data. O sumário é o resumo das etapas da pesquisa. O índice é utilizado para indicar as páginas que contêm ilustrações, como fotografias, desenhos, figuras etc.

Antes da entrega do Relatório faz-se necessário uma revisão do conteúdo do trabalho e dos aspectos exteriores, segundo as normas para a apresentação: numeração, margens, espaços, correção gráfica e ideológica das citações: destaque dos títulos e subtítulos importantes, correção da ordem alfabética e dos procedimentos para elaborar a bibliografia. Deve-se seguir o que estabelece a ABNT.

Encadernar o trabalho, usando plástico transparente para a capa contribui para melhorar o aspecto estético da apresentação.